



Asset

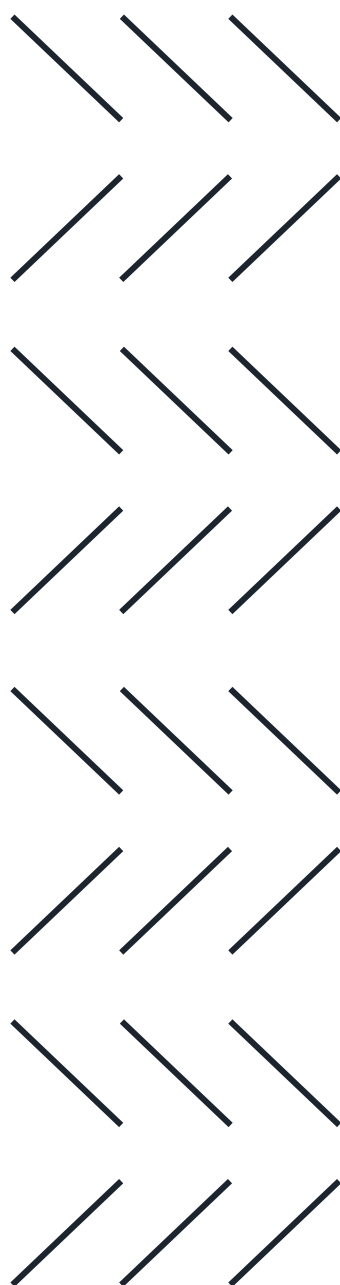


Carta do Gestor **RURA11**

Itaú Asset Rural Fiagro - Imobiliário

Julho 2024





Sumário

1. Características do Fundo
2. Comentários do Gestor
3. Rendimentos e Retorno
4. Portfólio de Investimentos
5. Características Operacionais



Características do fundo



Sobre o fundo

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias, usinas, entre outros).

Objetivo de retorno

O fundo busca retorno de longo prazo de CDI+3,00% a 3,50% a.a., através da distribuição de rendimentos e da valorização do patrimônio do Fundo.

Como?

Através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio, investindo em títulos como CRAs, LCAs, cotas de FIAGRO-FIDCs, entre outros.

Informações Gerais

 31 de julho

Cota Patrimonial
R\$ 10,00

Cota de Mercado
R\$ 9,74

Patrimônio Líquido
R\$ 1.603 milhões

Quantidade de Cotas
160.099.509

Quantidade de Cotistas
79.312

Último Dividendo
R\$ 0,105/cota

Dividend Yield (Cota Patrimonial)
13,36% a.a.

Dividend Yield (Cota de Mercado)
13,73% a.a.

Comentários do gestor



O RURA11 encerrou o mês de julho de 2024 com 100,2% do patrimônio alocado em crédito Agro. Seguimos com uma carteira estrutural bastante diversificada entre devedores, garantias, setores de atuação/cultivo e disparidade geográfica.

Neste mês, tivemos o vencimento final de uma operação com uma Cooperativa de Cana e Amendoim de São Paulo, com o recebimento integral de juros e principal. Meses atrás já havíamos feito uma nova operação com esse mesmo devedor, dado o vencimento próximo da primeira operação, então mantemos nossa exposição no nome. Com parte desse recurso, fizemos a alocação em uma nova operação de um FIAGRO FIDC, lastreada em uma carteira de recebíveis de produtores rurais clientes de um grande grupo de Revenda Agrícola, com uma subordinação de 20% na série sênior que alocamos.

Em julho, tivemos o recebimento de todos os pagamentos de juros devidos, mantendo a carteira 100% adimplente. Seguimos com nosso acompanhamento próximo dos devedores, com visitas nas principais regiões produtoras que temos exposição na carteira. Neste mês fizemos visita em uma das Usinas de Açúcar e Etanol do estado de São Paulo que temos na carteira, e também em um Produtor Rural de Grãos e Pecuaria de Minas Gerais. Além disso, seguimos analisado novas potenciais operações para o Fundo, para utilizar os recursos oriundos das amortizações de Principal das operações atuais que vão gerando mais caixa no Fundo, além da possibilidade de alavancagem para alocar em boas operações que fizerem sentido.

Nossa diversificação nas regiões, em diferentes segmentos e culturas, com boa cobertura de garantias, e o contato próximo com os devedores, conhecendo o caráter e histórico de cada um dos produtores em diferentes momentos em safras passadas, faz uma grande diferença para que tenhamos um conforto maior em cada operação do fundo. Seguimos monitorando com maior cautela e atenção, e confiantes na resiliência do setor Agro como um todo, reiterando que a carteira do RURA está saudável e sem perdas ou provisões.

Por fim, a distribuição referente ao mês de julho foi de 0,105 centavos por cota. Em termos percentuais, considerando a cota patrimonial como base, essa distribuição corresponde a um retorno de 1,05% ao mês, ou 13,4% ao ano, isento de imposto de renda para o investidor pessoa física.

Comentários do gestor



Soja



Julho marcou a segunda queda mensal seguida para a soja em Chicago, com desvalorização de 4,5%, na média de USD 11,20/bu. O panorama de produção da safra americana segue positivo, com 68% dos campos de soja em boas a excelentes condições, contra 54% nessa mesma época do ano passado. Os fundos seguem bastante vendidos nos papéis de soja, ajudando a manter as cotações em patamares mais baixos. A pressão na CBOT acabou se refletindo nos preços domésticos, porém em intensidade menor. O preço no Porto de Paranaguá caiu 0,6%, para R\$ 138/sc, com a alta dos prêmios e do dólar amenizando, em partes, a queda em

Chicago. Os prêmios para exportação alcançaram a média de USDc 58/bu no sétimo mês do ano, alta de 38% sobre junho e, ao mesmo tempo, o câmbio foi de 5,40 R\$/USD em junho para 5,5 R\$/USD em julho, ajudando os preços em Reais. A compra de fertilizantes para a safra de verão 2024/25 do Brasil, que já esteve com atraso importante em relação à média dos últimos anos, se encontra agora dentro da média para o período e caminhando para a reta final. Até agora, aproximadamente 90% dos fertilizantes foram adquiridos pelos produtores de soja para a nova safra, contra 86% no ano passado e 87% da média.



Milho

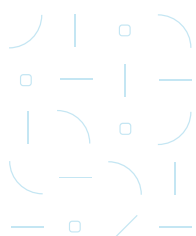


Assim como observado na soja, no milho o sétimo mês do ano também foi de queda para os preços em Chicago, que cederam 9,1%, para USD 3,99/bu. A safra americana segue com bom padrão de desenvolvimento para o cereal, com 67% das lavouras entre boas e excelentes, muito à frente do ano anterior, quando esse índice era de 57%. A expectativa é de uma produtividade média de 11,4 t/ha para a safra 2024, contra 11,1 t/ha na safra passada. Apesar da produção esperada, de 383,6 MM t ser menor que da safra anterior (389,7 MM t), o balanço de oferta e demanda americano deve seguir em

situação confortável. No Brasil, os preços caíram novamente em julho, seguindo a redução na CBOT. O que contrabalanceou Chicago e a entrada da segunda safra foi o Real desvalorizado e a melhora dos prêmios. A colheita da segunda safra passou dos 90%, mas as negociações ainda não ganharam impulso, com a expectativa, por parte dos produtores, de preços melhores nos próximos meses. Para o mercado externo, os números estão bem abaixo dos registrados no ano passado tanto nos volumes embarcados quanto nas nomeações, diante da menor oferta e da ausência da China nas compras.



Algodão



Os preços do algodão em Nova Iorque atingiram a quarta queda mensal seguida em julho, com desvalorização de 4,6%, na média de USDc 68,58/lb. Os preços seguem refletindo uma expectativa de melhora para o balanço de oferta e demanda global, com aumento expressivo da oferta. O consumo global também deve crescer, porém em menor proporção, o que deve resultar em aumento expressivo dos estoques globais da pluma. O aumento da oferta deverá ser guiado pela expectativa de crescimento da colheita americana, com crescimento de 50% para a área colhida e 40% para a produção. No Brasil, apesar da queda em NY, os preços apresentaram elevação, com

a pluma em Rondonópolis subindo 4% e alcançando R\$ 3,85/lb. Além da alta do dólar, o que ajudou os preços internos foi o prêmio mais firme diante da transição das safras. Com o início da colheita em setembro e a entrada do novo algodão americano no mercado, espera-se uma pressão sazonal sobre os preços em Nova Iorque, especialmente com a confirmação de uma safra americana maior. O prêmio também deve recuar, com o avanço da oferta de algodão novo no mercado interno. O dólar seguirá como fator de preocupação e principal suporte para as cotações domésticas.

Comentários do gestor



Boi Gordo

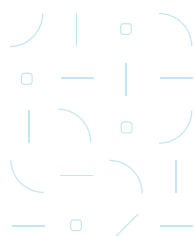


Julho foi marcado por recuperação de 3,8% no preço do boi gordo quando comparado com junho, com o indicador Cepea fechando o mês em R\$ 229,40/€. E com a carcaça casada valorizando menos que o animal, o spread dos frigoríficos acomodou pela primeira vez no ano, de 7,6% para 5,8% entre junho e julho, o que ainda é bem superior que os 3,4% de jul/23. O mesmo vale para o spread de exportação, que recuou pela primeira vez no ano, diante da alta do boi e da queda do preço da carne embarcada mas, neste caso, o custo para os frigoríficos foi parcialmente compensado pela desvalorização cambial. No mercado futuro do boi gordo, os contratos com vencimento no segundo semestre caíram

ligeiramente (entre R\$ 1 a R\$3/€) mas ainda viabilizam margens projetadas positivas para os confinamentos. Sendo os próximos meses marcados pela entressafra, é de se esperar a continuidade da recuperação do boi, mas como a oferta dos confinamentos deve ser confortável, a alta pode não ser tão expressiva. Do lado da demanda, as exportações continuam fortes, com o fechamento de julho marcando um novo recorde histórico na quantidade embarcada, da ordem de 237 mil toneladas in natura, 48% superior a jul/23, enquanto o acumulado jan-jul 24/23 cresceu 32%, embora o preço médio da carne exportada siga fraco.



Açúcar e Etanol



Os preços do açúcar no mercado internacional permanecem no intervalo de preços desde abril/24, entre os 18 e os 20 USDc/lb, sendo que a média do mês de julho ficou em 19,23 USDc/lb. O cenário macroeconômico continua a pressionar negativamente os preços, enquanto o desenvolvimento da safra brasileira mostrou surpresas que deram algum suporte.

A baixa qualidade da matéria prima (cana de açúcar) está por trás das surpresas negativas de produção de açúcar no Centro-Sul do Brasil. As usinas estão conseguindo produzir menos açúcar que o planejado, ou seja, o mix de alocação para a produção de açúcar está vindo abaixo do que o esperado pelo mercado. De maneira que a produção de açúcar observada foi menor que o consenso dos analistas para o período, sendo que o mercado está revisando sua expectativa de produção total da safra para baixo.

Por outro lado, o movimento macroeconômico de aversão a riscos globais é um fator baixista para preços do açúcar no mercado internacional. Além da influência direta, esse movimento também intensificando a desvalorização da taxa de câmbio brasileira, o que faz os produtores do maior exportador mundial mais ávidos por vender seus produtos. De forma que esse movimento macroeconômico implica em uma pressão baixista sobre os preços do NY N°11 açúcar bruto.

Em relação ao etanol, a cotação do etanol hidratado, em Paulínia-SP, terminou julho acima dos R\$ 2,72/l, sem impostos, alta de quase 5% no mês. Por conta das vendas domésticas de etanol hidratado seguirem em patamares muito elevados. Assim, esperamos que a paridade etanol hidratado-gasolina na bomba, no estado de São Paulo, terá que ficar acima dos 70% nos próximos meses, reduzindo a sua atratividade na bomba.



Variações de preços das commodities

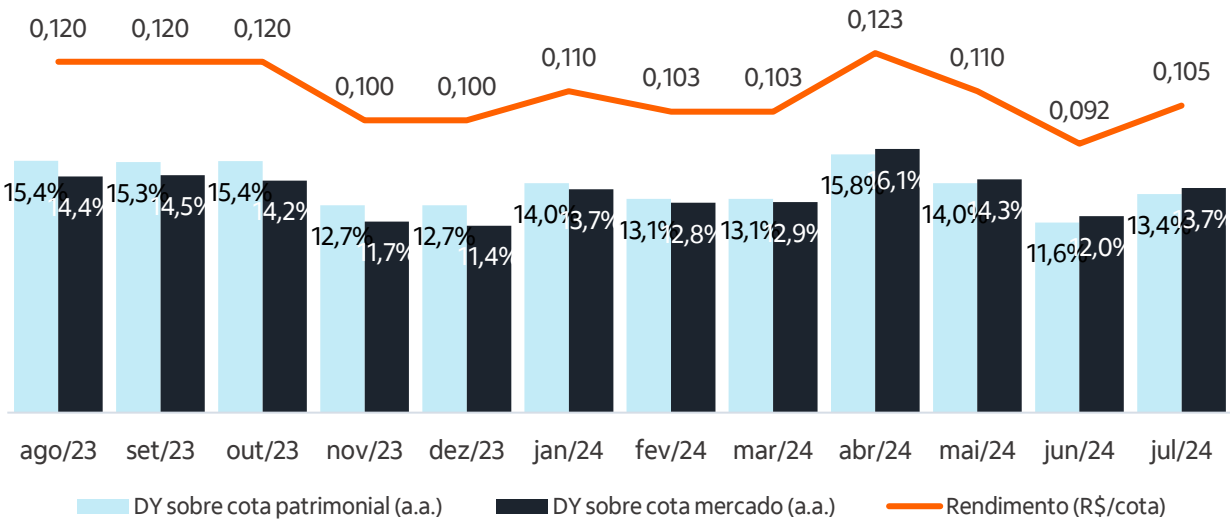


Preços externos	Medida	31/07/2024	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	5,65	0,7%	1,0%	17,9%
Soja CME	cUSD/bu	1.028,50	0,1%	-10,6%	-28,9%
Farelo de Soja CME	USD/t	354,1	0,6%	-1,8%	-22,4%
Milho CME	cUSD/bu	382,75	-1,5%	-3,7%	-23,0%
Algodão CME	cUSD/lb	67,98	-0,2%	-2,6%	-21,7%
Açúcar NY	cUSD/lb	18,94	-0,9%	-6,7%	-22,3%
Suco de Laranja NY	cUSD/lb	420,90	-1,0%	-2,7%	34,7%
Preços internos	Medida	31/07/2024	D-1	D-30	D-365
Soja MT Sorriso	R\$/sc	117,56	0,2%	-2,8%	2,4%
Milho SP Campinas	R\$/sc	59,20	1,5%	3,5%	10,1%
Farelo Soja Rondonópolis MT	R\$/t	1.961,88	-6,3%	-3,7%	-5,2%
Boi Gordo SP	R\$/@	232,50	-0,0%	3,3%	-3,2%
Bezerro MS	R\$/cbç	2.046,12	-0,3%	0,5%	-3,9%
Café Arábica	R\$/sc	1.415,91	-0,3%	3,3%	67,9%
Algodão Pluma Rondonópolis MT	R\$/lb	3,81	-1,6%	2,4%	2,0%
Etanol Anidro SP	R\$/l	2,96	0,0%	8,2%	12,8%

Rendimentos e Retorno

DRE - Competência (R\$ milhões)	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24
Receitas	22,7	22,7	21,9	18,6	17,8	19,3	18,2	17,8	21,4	19,5	17,4	20,0
Receitas CRA e CRI	16,8	17,4	13,7	11,4	13,8	18,5	15,0	16,2	21,0	17,0	20,5	20,6
Receita Caixa	2,7	3,2	3,8	3,2	2,3	1,9	1,2	0,9	0,2	0,1	0,1	0,1
Outros Resultados (Derivativos, Rendimentos Fiagros, e outros)	-1,7	-2,1	1,5	2,8	0,6	-1,1	1,9	0,6	0,2	2,4	-3,3	-0,7
Sobras mês anterior	4,9	4,2	2,9	1,2	1,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0
Despesas	-1,0	-1,8	-1,4	-1,5	-1,6	-1,4	-1,6	-1,3	-1,5	-1,9	-2,6	-2,5
Resultado	21,7	20,9	20,5	17,1	16,2	17,9	16,6	16,5	19,9	17,6	14,8	17,5
Resultado/Cota	0,149	0,131	0,128	0,107	0,101	0,112	0,104	0,103	0,124	0,110	0,092	0,109
Rendimento Distribuído	0,120	0,120	0,120	0,100	0,100	0,110	0,103	0,103	0,123	0,110	0,092	0,105

Mês de Referência	Cota Patrimonial	Cota de Mercado	Rendimento (R\$ / cota)	Cota Patrimonial		Cota de Mercado	
				Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)	Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)
ago/23	10,00	10,62	0,120	1,20%	15,39%	1,13%	14,43%
set/23	10,05	10,57	0,120	1,19%	15,31%	1,14%	14,51%
out/23	10,02	10,8	0,120	1,20%	15,36%	1,11%	14,18%
nov/23	10,01	10,82	0,100	1,00%	12,67%	0,92%	11,67%
dez/23	10,01	11,04	0,100	1,00%	12,67%	0,91%	11,43%
jan/24	10,01	10,26	0,110	1,10%	14,01%	1,07%	13,65%
fev/24	10,02	10,19	0,103	1,03%	13,06%	1,01%	12,83%
mar/24	10,02	10,16	0,103	1,03%	13,06%	1,01%	12,87%
abr/24	10,02	9,82	0,123	1,23%	15,77%	1,25%	16,11%
mai/24	10,01	9,85	0,110	1,10%	14,01%	1,12%	14,26%
jun/24	10,00	9,69	0,092	0,92%	11,62%	0,95%	12,01%
jul/24	10,00	9,74	0,105	1,05%	13,36%	1,08%	13,73%





Rendimentos e Retorno

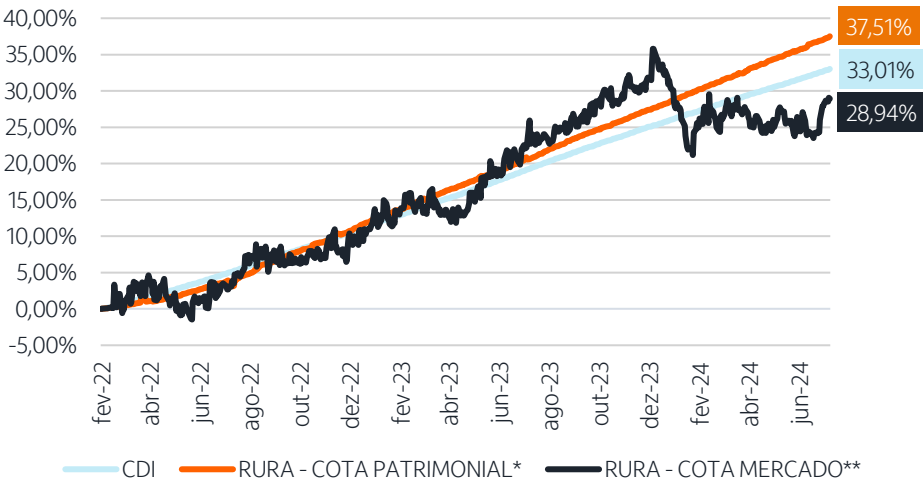
31 de julho

Cota Patrimonial
10,0

Cota Mercado
9,7

Rentabilidade nominal*
dos últimos 12 meses
13,99%
2,48% acima do CDI

Retorno acumulado



Performance mensal

2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,13%	1,07%	1,00%	1,16%	1,02%	0,86%	1,22%	-	-	-	-	-	7,71%
COTA MERCADO**	-6,22%	0,40%	0,72%	-2,36%	1,59%	-0,51%	1,47%	-	-	-	-	-	-5,04%
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	-	-	-	-	-	6,18%

2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,37%	1,09%	1,08%	1,24%	1,39%	0,91%	1,14%	1,39%	1,18%	1,06%	1,04%	1,02%	14,85%
COTA MERCADO**	2,05%	1,85%	1,63%	-2,09%	2,37%	3,65%	4,34%	-0,66%	0,67%	3,34%	1,32%	2,98%	23,46%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%

2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	-	0,05%	0,56%	0,46%	0,79%	0,99%	0,94%	1,48%	1,50%	1,20%	1,33%	1,34%	11,16%
COTA MERCADO**	-	0,05%	0,65%	0,58%	-2,14%	2,61%	1,38%	5,60%	-0,29%	-2,00%	2,07%	1,27%	9,98%
CDI	-	0,08%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	10,82%

*Retorno considerando os rendimentos distribuídos.
**De 23/02/22 a 08/03/22 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 08/03/2022

Portfólio de investimentos

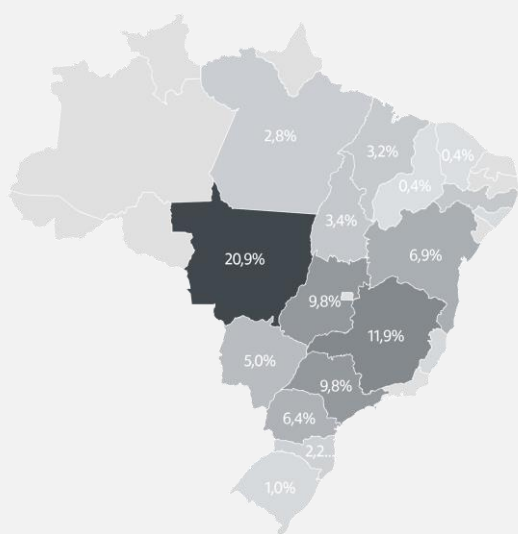


Spread médio
dos títulos privados
(MtM) **CDI + 4,2%**

Duration
dos títulos privados
(média da carteira) **2,3 anos**

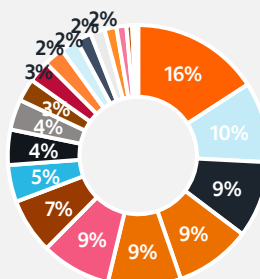
Informações sobre a carteira (em 31/07/2024)

Exposição por Região



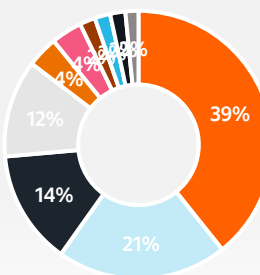
Exposição setorial

(% parcela crédito – 100% PL)



Exposição por tipo de garantia

(% parcela crédito – 100% PL)



- Açúcar e Etanol
- Máquinas e Implementos
- Defensivos e Fertilizantes
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Produtor Rural - Grãos
- Revenda Agrícola
- FIAGRO-DC
- Cooperativa
- Frigorífico - Bovinos
- Produtor Rural - Cana
- Beneficiamento Grãos
- Frigorífico - Aves
- Insumos Agrícolas
- Produtor Rural - Pecuária
- Produtor Rural - Pinus
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Melão
- Agtech
- Logística Agro
- Produtor Rural - Citrus

- AF Terras
- Recebíveis
- AF Terras e Recebíveis
- Subordinação
- CF Direitos Minerários
- AF Imóveis e Recebíveis
- CDA/WA Estoques
- Guarantee Letter Matriz
- Penhor Cana
- AF Imóvel, Cana e Recebíveis

Devedores

60

Valor médio por devedor

R\$26,8
milhões

Top 5 Devedores

21% do PL

Segmentos/Culturas

19

Portfólio de investimentos



Sector	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Máquinas e Implementos	GO	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	2,50%	100.442.521	6,3%
Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	5,18%	60.621.973	3,8%
Defensivos e Fertilizantes	MG	CF Direitos Minerários	CRA	Mensal	CDI+	4,51%	60.341.340	3,8%
Máquinas e Implementos	MT	AF Imóveis e Recebíveis	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	4,80%	59.899.350	3,7%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO - TO	AF Terras		Semestral	CDI+	4,80%	51.798.772	3,2%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MG - TO	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	6,10%	51.609.913	3,2%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	7,40%	47.217.738	2,9%
Produtor Rural - Grãos	MT	Recebíveis	CRA	Semestral	CDI+	2,40%	41.531.772	2,6%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	MT	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	4,85%	41.297.837	2,6%
Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,71%	40.287.919	2,5%
Açúcar e Etanol	PE - ES	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,51%	40.271.086	2,5%
Frigorífico - Aves	MG	Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	2,83%	40.162.967	2,5%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,99%	35.069.283	2,2%
Insumos Agrícolas	SC	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,52%	34.724.074	2,2%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	6,50%	33.824.662	2,1%
Defensivos e Fertilizantes	PA	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,51%	33.572.211	2,1%
Açúcar e Etanol	MA	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	6,00%	33.467.030	2,1%
Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	Semestral	CDI+	3,50%	31.169.453	1,9%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	Quadrim.	CDI+	3,87%	30.747.397	1,9%
Beneficiamento Grãos	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	Mensal	CDI+	5,01%	30.367.084	1,9%
Produtor Rural - Pecuária	PR - MS	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,26%	30.252.056	1,9%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	Mensal	CDI+	4,51%	30.119.368	1,9%
Produtor Rural - Grãos	MS	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	3,92%	29.489.597	1,8%
Produtor Rural - Cana	SP - MS	Penhor Cana	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	29.483.510	1,8%
Açúcar e Etanol	SP	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	28.500.000	1,8%
Produtor Rural - Pinus	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,52%	28.408.057	1,8%
Açúcar e Etanol	SP	AF Imóvel, Cana e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	7,34%	25.269.220	1,6%
Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,25%	24.958.463	1,6%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Semestral	CDI+	4,00%	24.610.406	1,5%
Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras		Mensal	CDI+	3,67%	23.756.048	1,5%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	3,03%	23.105.957	1,4%
Revenda Agrícola	PA - MA	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,01%	21.382.206	1,3%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRI	Mensal	CDI+	4,92%	20.618.128	1,3%
Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,76%	19.785.514	1,2%
Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,26%	19.038.245	1,2%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	8,17%	18.894.130	1,2%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,00%	17.256.764	1,1%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,01%	17.168.962	1,1%
Revenda Agrícola	RS	Subordinação	CRA	Trimestral	CDI+	5,51%	16.529.979	1,0%
Produtor Rural - Cana	MG	AF Terras e Recebíveis	CRA	Anual	CDI+	3,00%	15.813.802	1,0%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Semestral	CDI+	3,50%	15.000.000	0,9%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação		Mensal	CDI+	3,00%	14.913.000	0,9%
Revenda Agrícola	SP - MG - GO - TO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,01%	13.656.302	0,9%
Beneficiamento Grãos	MT - SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	6,15%	13.479.791	0,8%
Açúcar e Etanol	SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	13.459.258	0,8%
Produtor Rural - Grãos	MA - SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,24%	12.760.604	0,8%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	7,59%	11.629.000	0,7%
Agtech	Diversas	Recebíveis	CRA	Anual	IPCA+	10,12%	11.533.961	0,7%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	4,50%	10.855.809	0,7%
Açúcar e Etanol	PE	Recebíveis		Mensal	CDI+	3,11%	10.780.691	0,7%
Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	4,51%	10.131.331	0,6%
Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,56%	10.102.652	0,6%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,31%	9.126.624	0,6%
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,01%	9.028.118	0,6%
Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	9.003.734	0,6%
Açúcar e Etanol	MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,31%	8.463.343	0,5%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,76%	7.535.231	0,5%
Logística Agro	SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	5,09%	6.776.650	0,4%

Portfólio de investimentos



Setor	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,01%	6.018.746	0,4%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	3,00%	5.900.000	0,4%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	4,57%	5.637.602	0,4%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,88%	5.576.264	0,3%
Cooperativa	PR	Subordinação	CRA	Mensal	IPCA+	10,05%	5.301.091	0,3%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	4,59%	5.225.660	0,3%
Produtor Rural - Citrus	SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,51%	5.062.152	0,3%
Açúcar e Etanol	MS	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,01%	5.030.245	0,3%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	4,50%	2.353.735	0,1%
Caixa, contas a pagar, e outros	-	-	LFT / Over / REPO	-	% CDI ²	100,0%	12.772.898	0,8%
TOTAL							1619.979.287	101%

¹ As operações em USD+ possuem hedge na carteira para a taxa correspondente em CDI+

² Sobre a parcela de caixa cujo instrumento é Over DI ou LFT, há incidência de IR nos rendimentos

Pipeline de Ativos aprovados em estruturação

Data de liquidação estimada	Sector	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Indicativa	Volume Financeiro
Ago/24	Produtor Rural – Grãos e Pecuária	MT	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	4,75%	40.000.000
Ago/24	Açúcar e Etanol	MS	AF Cana + Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,75%	40.000.000
Total								80.000.000



Características Operacionais

ISIN: BRRURACTF004

Nome ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11

C.N.P.J.: 42.479.593/0001-60

Taxa de adm.: 1,00 % a.a.

Taxa de performance: 20% sobre o que exceder CDI+1,00%

Público Alvo: Público Geral

Início do fundo 23/02/2022

Patrimônio Líquido R\$ 1.603.261.622,96

Valor da Primeira Cota: R\$ 10,00

Formador de mercado: XP Investimentos Corretora

Volume Negociado no mês (média diária) R\$ 2,83 milhões

Classificação Anbima: FIAGRO - IMOBILIÁRIO

Pagamento de Rendimentos: 5º dia útil do mês



Para mais informações

 [Acesse a página do fundo](#)



Como
negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Fiagro - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaui.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722.1722.

Para mais informações acesse: www.itauiasset.com.br